

## / EDITORIAL

# Outubro Rosa: os desafios que vão além do diagnóstico

Os avanços da medicina mudaram as perspectivas para as mulheres que recebem o diagnóstico de câncer de mama. Tratamentos mais personalizados, terapias-alvo e cirurgias menos invasivas ampliaram as possibilidades de controle e cura, especialmente quando a doença é descoberta no início. Ainda assim, o câncer de mama segue como um grande desafio de saúde pública. Para cada ano do triênio 2026-2028, são estimados 78,6 mil novos casos no Brasil. Mais de 20 mil brasileiras morreram em decorrência da doença em 2024.

O câncer de mama representa cerca de 30% dos novos casos da doença entre as brasileiras, desconsiderados os tumores de pele não melanoma. No Rio Grande do Sul, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima 3.790 novos casos em 2026. Cada número significa uma mulher que, de uma hora para outra, precisa lidar com o medo e as incertezas do diagnóstico e com mudanças na vida pessoal, profissional e familiar.

A detecção precoce permanece como uma das principais formas de mudar essa realidade. Quanto antes a doença é descoberta, maiores são as possibilidades de tratamento e as chances de cura. O problema é que entre a recomendação de fazer a mamografia e o acesso efetivo ao diagnósti-

co ainda há obstáculos. Em 2024, o SUS realizou 4,4 milhões de mamografias, cerca de 4 milhões delas para rastreamento. Dados do Inca mostram, porém, que no Rio Grande do Sul apenas 35,7% das mamografias de rastreamento tiveram o laudo liberado em até 30 dias após a solicitação. Em 34,3% dos casos, foram mais de 60 dias para obter o laudo.

A doença também traz outras consequências. O tratamento pode exigir afastamento do trabalho, reduzir a renda e aumentar as despesas quando é preciso reorganizar a rotina e os cuidados com a casa, filhos ou idosos. E há mulheres que enfrentam mais uma ruptura. Levantamento da Femama apontou que uma em cada dez pacientes entrevistadas foi abandonada pelo parceiro após o diagnóstico. Além de enfrentar a doença, elas precisam reconstruir vínculos, rotina e, muitas vezes, as condições financeiras.

O Outubro Rosa deve continuar chamando a atenção para a prevenção, mas também para o que vem depois do diagnóstico. Informação, acesso aos exames, rapidez no atendimento e tratamentos são fundamentais para ampliar as possibilidades de cura, assim como o apoio às pacientes e suas famílias é essencial para enfrentar os impactos da doença.

O câncer de mama representa cerca de 30% dos novos casos da doença entre as brasileiras

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC\_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio

O deputado federal Ubiratan Sanderson (PL) foi eleito senador com a maior votação do Rio Grande do Sul. Na noite de domingo, ele se manifestou sobre a vitória. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Jefferson Klein com imagens de Fernanda Davoglio e edição de Daniel Moragas.



O deputado federal Marcel van Hattem (Novo) também foi eleito para representar o Rio Grande do Sul no Senado pelos próximos oito anos. Ele celebrou a vitória da direita nas urnas no Estado e no Brasil. Mire o QR Code e assista à reportagem de Gabriel Margonar, com captação e edição de Daniel Moragas.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“O primeiro efeito da melhoria de percepção fiscal não aparece necessariamente na prestação do financiamento no dia seguinte. Ele começa no custo de captação de quem oferece crédito. Quando os juros longos caem mais de 1 ponto percentual, como ocorreu depois do primeiro turno, instituições e investidores conseguem revisar a taxa mínima exigida para emprestar por prazos maiores. É daí que pode surgir uma transmissão para crédito imobiliário, capital de giro, construção, crédito rural e operações com garantia.” **Alberto Friggi**, CEO da Friggi & Secco.

“É preciso pensar em preservar autonomia e contar com uma rede de proteção capaz de apoiar a pessoa diante de diferentes necessidades. Saúde, organização financeira e proteção precisam fazer parte do mesmo planejamento.” **Tatiene Rokkaku**, superintendente executiva de produtos de vida da Brasilseg.

“O crédito consignado é um instrumento fundamental de inclusão e apoio financeiro especialmente a aposentados e pensionistas, são inadmissíveis práticas abusivas na oferta e contratação. As sanções aplicadas pela autorregulação reafirmam o compromisso dos bancos com o consumidor e buscam banir a atuação de empresas e agentes que não trabalham com transparência e ética.” **Isaac Sidney**, presidente da Febraban.



FEBRABAN/DIVULGAÇÃO/JC

## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

A verdade está acima de tudo. Quem não é sincero nas pequenas coisas também não será nas grandes. Por isso, seja verdadeiro em suas palavras e atitudes, para ser respeitado. Tenha a verdade como o lema principal de sua vida. Em tudo o que fizer, onde for e com quem conviver, seja sempre sincero e autêntico.

**Meditação**

Viver na verdade é uma virtude. Você só vai encontrá-la realmente quando a buscar em si mesmo.

**Confirmação**

“Portanto, tendo vós todos rompido com a mentira, que cada um diga a verdade ao seu próximo, pois somos membros uns dos outros” (Ef 4,25).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas